Diálogo interativo 5:

Promoção e fortalecimento de economias oceânicas sustentáveis, nomeadamente os pequenos Estados insulares em desenvolvimento e os países menos desenvolvidos

10h - 13h 28 de junho de 2022

Pontos principais

H.E. Mr. Abraão Vicente, Minister of the Sea, Cabo Verde

O Diálogo Interativo 5 sobre "Promoção e fortalecimento de economias oceânicas sustentáveis, nomeadamente os pequenos Estados insulares em desenvolvimento e os países menos desenvolvidos" realizou-se no dia 28 de junho de 2022. O Diálogo foi copresidido por SE o Sr. Barth Eide, Ministro do Clima e Ambiente da Noruega e por mim Abraão Vicente, Ministro do Mar de Cabo Verde. O diálogo foi moderado pelo Sr. Kristian Teleki, Chefe do Secretariado do Painel de Alto Nível para uma Economia Oceânica Sustentável e Diretor, Amigos da Ação Oceânica (Friends of Ocean Action)

Os integrantes do painel foram Sra. Ngozi Okonjo-Iweala, Diretora-Geral da Organização Mundial do Comércio; Sra. Mari Pangestu, Diretora Administrativa de Políticas e Parcerias para Desenvolvimento do Grupo Banco Mundial; Sra. Usha-Rao Monari, Subsecretária-Geral e Administradora Adjunta, Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento; Sra. Sanda Ojiambo, Secretária-Geral Adjunta, Pacto Global da ONU. Os participantes principais foram o Sr. Ricardo Mourinho, Vice-Presidente, Banco Europeu de Investimento e o Sr. Danny Faure, Fundador, Patrono e Presidente da Fundação Danny Faure; Ex-presidente das Seychelles.

Vinte participantes fizeram intervenções durante o Diálogo Interativo, inclusive de Estados, organizações intergovernamentais e outras partes interessadas. Todas as declarações escritas, inclusive para os participantes que não puderam contribuir devido a limitações de tempo, estão disponíveis no site da Conferência.

Os participantes destacaram a importância crítica do oceano para os meios de subsistência e sua enorme contribuição potencial para o crescimento e desenvolvimento económico e para a necessidade de proteger e preservar o ambiente marinho. Os participantes também fizeram referência à importância de desenvolver planos, estratégias e políticas regionais e/ou nacionais apropriados relativos as economias sustentáveis baseadas no oceano, e quase todos os indicaram algumas politicas já em vigor e que investimentos significativos (recursos humanos e financeiros) estão em curso com vista a diversificar suas economias para incluir setores baseados no oceano.

Muitos participantes ressaltaram a necessidade de recursos financeiros e técnicos adicionais e adequados para o desenvolvimento de economias sustentáveis baseadas no oceano, observando os desafios enfrentados por muitos SIDS e LDCs na catalisação de investimentos públicos e privados, inclusive no acesso ao financiamento concessional de desenvolvimento, devido à atual situação de restrições fiscais e a propria dinâmica das dívida. Nesse sentido, muitos destacaram a importância crítica do trabalho em andamento do Painel de Alto Nível sobre o Índice de Vulnerabilidade Multidimensional (MVI) estabelecido pelo Presidente da Assembleia Geral em fevereiro de 2022 e a necessidade de finalizar o índice, pois servirá como base para atualizar os critérios de acesso de países vulneráveis ao financiamento concessional.

A necessidade de investir em infraestrutura, conservação, pesquisa e desenvolvimento tecnologico, desenvolvimento de capacidade institucional e humana, bem como troca de informação e reforço de conhecimento na maioria dos SIDS e LDC, também foram observadas pelos intervenientes. A este respeito, vários participantes destacaram a importância da mobilização de recursos do setor privado, bem como através de instrumentos financeiros inovadores, como swaps de dívida e blue bonds.

Notou-se que os recursos do setor privado poderiam ser combinados com financiamento concessional oficial para catalisar o crescimento de economias sustentáveis baseadas no oceano. Nesse sentido, os participantes reiteraram a necessidade de estratégias ou planos apropriados baseados em evidências que reflitam novos conhecimentos dos riscos potenciais,

impactos cumulativos e oportunidades, que seriam essenciais para criar um ambiente propício para investimentos privados e parcerias eficazes.

Outras questões destacadas pelos participantes incluíram a importância da gestão e ordenamento do espaço marinho; a necessidade de fortalecer os quadros regulamentares e a capacidade técnica nos níveis nacional e regional e a importância da parceria multissetorial em todos os níveis que incluam mulheres e povos indígenas e comunidades locais.

Algumas parcerias, inclusive através da criação de fundos especiais para pesquisa e desenvolvimento e capacitação para SIDS e outros países em desenvolvimento também foram anunciadas durante a sessão.

Muito Obrigado!